



"...QUEM, POIS, VOS DARIA O DIREITO DE PRÉJULGAR OS DESÍGNIOS DE DEUS?..."

O Evangelho Segundo Espiritismo – Cap. 5, V. 28.

Os desígnios de Deus não cabe ao homem julgar, pelo fato de não possuir, em seu todo a capacidade para tal, no estado de adiantamento que se encontra seu espírito.

A vontade do homem, mesmo que hirta, jamais poderia sobrepujar a Vontade Divina.

Além disso, seria uma pretensão bem descabida por parte de pessoas sem amplitude intelecto-moral, tentar julgar as atribuições de Deus.

Amados, instrui-vos e reclinai-vos na humildade, na obediência e no equilíbrio.

Ernesto